



CLIENTE

FUNDAÇÃO FLORESTAL

OBRA

**ELABORAÇÃO DE PROJETO BÁSICO DE RESTAURO – PESM – NÚCLEO ITUTINGA PILÕES –
CAMINHOS DO MAR**

LOCAL

Rodovia SP-148, Estrada Caminho do Mar, Km 51, Cubatão - SP

ASSUNTO

**MEMORIAL DE PROJETO DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS – PROJETO EXECUTIVO
BELVEDERE CIRCULAR**

REVISÃO	PROJETISTA	DATA	ETAPA	APROVAÇÃO
02	Reinaldo Molina	10/2019	PE	Luis Antonio Pupinski
01	Reinaldo Molina	08/10/2019	PE	Luis Antonio Pupinski
00	Reinaldo Molina	30/09/2019	PE	Luis Antonio Pupinski



Sumário

ESCOPO DO TRABALHO	3
NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS.....	3
1 SITUAÇÃO ATUAL DAS REDES.....	3
2 SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAS.....	4



ESCOPO DO TRABALHO

- Águas Pluviais

NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS

Segue Normas (ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas), utilizadas para embasamento do Projeto executivo de Reforma e de Acessibilidade. O construtor deverá adequar a execução da obra conforme normas vigentes no momento da execução.

Para Instalações Hidráulicas seguintes normas:

ABNT- NBR 7229 – Instalações Hidráulicas prediais de águas pluviais

ABNT-NBR 10844 - Instalações Prediais de águas pluviais.

1 SITUAÇÃO ATUAL DAS REDES

Neste monumento é possível notar que as águas pluviais infiltram no solo de pedras do nível superior. A saída projetada são 5 furos na fachada principal de pedras, de formato retangular. Porém, nota-se que os mesmos furos não estão recebendo o fluxo de águas pluviais, que estão saindo por aberturas na parede de pedra, o que pode ocasionar problemas estruturais graves para o monumento.



Adota-se para o dimensionamento que a chuva crítica é de 200mm/hora com período de retorno de 5 anos.

O sistema a ser projetado deverá permitir a infiltração das águas pluviais no piso de pedra do nível superior, conforme ocorre hoje. Porém, deverão ser adicionados drenos abaixo do piso para a captação da água pluvial. Uma manta ajudará a reter a água e a conduzi-la adequadamente as tubulações de drenagem.

O destino final dos drenos deverá ser a mesma furação existente na parede da fachada de pedra do monumento.

Para a construção deste sistema de drenagem, deverá ser realizada a retirada do piso superior e sua recolocação.

São Paulo, outubro de 2019.

OFFICEPLAN Planejamento e Gerenciamento

Arq. Luís Antonio Pupinski

CAU A31161-8

OFFICEPLAN Planejamento e Gerenciamento

Eng. Reinaldo Molina

CREA 5060253024